

BRASÍLIA, TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2006

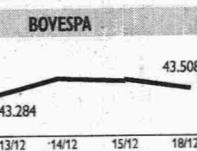
Editor: Raul Pilati // raul.pilati@correio.com.br

Subeditores: Maísa Moura, Rozane Oliveira e Sandro Silveira

Tel. 3214-1148

e-mail: economia@correio.com.br

BOLSAS	
Na segunda (em %)	-0,20
São Paulo	-0,03



A-BOND

Título da dívida externa brasileira, na segunda

US\$ 1,117
(▲ 0,09%)

DÓLAR

Segunda-feira (em R\$)

2,149
(▲ 0,09%)

Últimas cotações (em R\$)

11/dezembro	2,13
12/dezembro	2,15
13/dezembro	2,14
14/dezembro	2,14
15/dezembro	2,14

EURO

Turismo, venda (em R\$) na segunda-feira

2,812
(▲ 0,21%)

OURO

Na BM&F, o grama (em R\$)

R\$ 43,300
(▲ 0,46%)

CDB

Prefixado, 30 dias (em % ao ano)

13,10%

INFLAÇÃO

IPCA do IBGE (em %)

Julho/2006	0,19
Agosto/2006	0,05
Setembro/2006	0,21
Outubro/2006	0,33
Novembro/2006	0,31

POLÍTICA ECONÔMICA

Governo aposta no aumento de empréstimos, principalmente o imobiliário, para fortalecer o crescimento a partir de 2007

Economia Brasil
Terco Grant Thornton

Auditoria e Consultoria
sob medida para o centro do país.



GO (62) 3212-0210

www.tercogt.com.br

Reforço do crédito

190

VICENTE NUNES
DA EQUIPE DO CORREIO

O pacote econômico que o governo divulgará na quinta-feira estará amarrado a uma ampla política de disseminação do crédito. A equipe econômica está convencida de que esse instrumento será o fator determinante para sustentar o consumo interno e, por tabela, impulsionar as taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) a partir de 2007. No Ministério da Fazenda e no Palácio do Planalto, o raciocínio é claro: ao criar facilidades para a compra da casa própria, ampliando a oferta de financiamento imobiliário, e retomando, com força, os empréstimos para obras de saneamento básico, o governo dará um gás considerável na criação de empregos menos qualificados, reforçando o mercado de consumo, que já vem crescendo bem acima do PIB.

O objetivo maior dessa política, de massificação do crédito, é abrir uma porta de saída para o Bolsa Família, disse o vice-presidente de Finanças da Caixa Econômica Federal, Fernando Nogueira. Segundo ele, o governo está consciente de que não há mais espaço para ampliar o programa que já atende de mais de 11 milhões de famílias. "Há o limite do ajuste fiscal. Não é possível mais aumentar o Bolsa Família. Portanto, temos de estimular os mecanismos que possam levar para o mercado de trabalho pessoas que hoje estão no programa, até porque não é saudável que elas fiquem dependentes dos repasses do governo por muito tempo", acrescentou.

Resposta rápida

No entender de Nogueira, a

construção civil — incluindo o

mercado imobiliário e o sanea-

mento básico — é um dos seto-

res que os economistas classifi-

cam como dependentes de

mão-de-obra intensiva. "É preciso investir nesses segmentos, que respondem mais rapidamente aos estímulos dados pelo governo", afirmou. Neste ano, com o processo de cortes de impostos incidentes sobre insumos (cimento, areia, entre outros) usados pela construção civil, o mercado imobiliário deu um salto espetacular. Esse segmento recebeu injeção de mais de R\$ 20 bilhões em financiamentos, dos quais R\$ 14 bilhões foram bancados pela Caixa Econômica Federal. Com mais de 600 mil imóveis negociados, o mercado criou quase 140 mil empregos formais (com carteira assinada).

Até ontem, o governo ainda

não tinha fechado o orçamento de 2007 para o setor de habitação,

mas certamente o valor se-
rá superior ao desembolsado

pela Caixa neste ano. Para sa-
neamento básico, estão previs-
tos investimentos de R\$ 11 bi-

lhões, agora mais factíveis de

serem realizados devido à apro-
vação dos marcos regulatórios

do setor pelo Congresso. O go-
verno quer que os municípios

ampliem os investimentos em

água e esgoto, que, além de

reduzir as despesas com

saúde, absorvem um con-
tingente de trabalhadores

que hoje está sem pers-
pectivas. "No geral, obras

de infra-estrutura demandam

muita mão-de-obra sem a qua-

lificação exigida pela indústria

de transformação", ressaltou o

economista Carlos Thadeu Fi-

lho, da Universidade Federal do

Rio de Janeiro (UFRJ).

